



# oDiocesano

REVISTA

Ano 55 - 674 - Junho de 2023

Palavra do Pastor:  
**Rezem pelos  
Sacerdotes**  
PÁGINA 4

Caminho Pastoral:  
**Confira o  
Caminho Pastoral  
de 2023**  
PÁGINA 11

Matéria Especial:  
**Conheça a história de  
Guido Schäffer e sua  
proximidade com Volta  
Redonda**  
PÁGINA 21

Rezem  
pelos  
sacerdotes!



# Sumário

## 4 PALAVRA DO PASTOR

- Rezem pelos Sacerdotes

## 6 DOCTRINA

- O Corpus Christi

## 7 SETOR SOCIAL

- Políticas Públicas: entenda o que são e para que servem

## 8 PATRIMÔNIO HISTÓRICO

- São Luís Gonzaga

## 11 CAMINHO PASTORAL

- Confira o Caminho Pastoral de 2023

## 13 NOTÍCIA

- Paróquia São Benedito completa 80 anos de Dedicação
- Diocese promove Santa Missa pelo 57º Dia Mundial das Comunicações Sociais
- Pastoral da Sobriedade completa 25 anos de fundação
- Bispo Diocesano recebe movimento Mães que Oram pelos Filhos
- Terço pela Paz é realizado na Diocese
- Em Santa Missa, Dom Luiz Henrique celebra aniversário natalício
- Núcleo dos religiosos e Coordenadores das Comunidades de Vida participam de encontros na Cúria Diocesana

## 21 MATÉRIA ESPECIAL

- Conheça a história de Guido Schäffer e sua proximidade com Volta Redonda

## 23 SINTONIA DO VALE

- Programa Domingo em Sintonia retoma ações itinerantes nas comunidades

## Expediente

Cúria Diocesana: Rua 25 B, nº 44, Vila Santa Cecília.  
CEP: 27.260-330 - Volta Redonda (RJ) - (24) 3340-2801

### Equipe:

Jornalismo: Matheus Azevedo MTB-0041766/RJ  
Projeto gráfico e diagramação: Nathália Barreto

Diocese de Barra do Piraí - Volta Redonda  
E-mail: comunicacaodiocesavr@gmail.com  
(24) 99955-3767  
diocesbpvr  
www.diocesavr.com.br

### Aniversário Natalício

03 - Pe. Márcio Luiz Moreira Moraes  
04 - Pe. Gildo Nogueira Gomes  
04 - Pe. José Luiz Reis Luiz  
06 - Pe. Deivi Santana de Oliveira  
08 - Pe. Alcides Alves da Silva  
08 - Pe. José Antonio Perry  
08 - Pe. Sérgio Brandão Criado  
18 - Monsenhor Nobuo Sano  
19 - Pe. Nilson José dos Santos  
21 - Pe. Nelson da Silva Santos, CR  
23 - Diácono Antônio Magno Souza  
26 - Pe. Flávio Luis Alves  
28 - Pe. Paulo Sérgio Almeida

### Aniversário de Ordenação Sacerdotal

06 - Pe. Nelson da Silva Santos, CR  
11 - Pe. Rafael Ferreira  
26 - Pe. Normando Cayovette  
28 - Monsenhor Nobuo Sano

### Aniversário de Ordenação Diaconal

25 - Diácono Adalberto Carlos Fontes  
25 - Diácono José Mauro de Almeida  
25 - Diácono José Roberto de Araújo  
25 - Diácono Márcio Antunes Fernandes

### Atos da Cúria - Transferências

**Pe. Daniel Cezar de Faria:** transferido para a Paróquia Nossa Senhora das Dores, em Porto Real, como Vigário paroquial.

**Pe. Edimar Alves Gomes:** transferido para a Paróquia São Paulo Apóstolo, em Volta Redonda, como Vigário paroquial.

**Pe. Maurício Carvalho de Oliveira:** transferido para a Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Pinheiral, como Pároco.

**Pe. Luis Cláudio Moreira:** assume a Paróquia Sagrada Família, em Resende, como Pároco.

**Pe. Gildo Nogueira Gomes:** transferido para a Paróquia Santo Antônio, em Lídice, como Pároco.

**Pe. Giuliano Antonio Fantini - Nani,** a partir da posse do novo Pároco, tornar-se-á Pároco emérito da Paróquia Santo Antônio, em Lídice.

**Pe. Clésio Alves Vieira:** transferido para a Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Quatis, como Pároco.



**Dom Luiz Henrique da Silva Brito**  
Bispo Diocesano de Barra do Pirai-Volta Redonda

# Rezem pelos Sacerdotes

***“Muito obrigado pela alegria com que soubestes dar a vossa vida, mostrando um coração que ao longo dos anos combateu e lutou para não se tornar estreito nem amargurado e, pelo contrário, ser diariamente alargado pelo amor de Deus e do seu povo, um coração que, como o bom vinho, o tempo não azedou, mas deu-lhe uma qualidade cada vez mais fina; porque ‘é eterna a sua misericórdia’”. (Papa Francisco)***

A cada ano, a Igreja Católica promove um dia especial de oração pela santificação dos sacerdotes, precisamente na Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, de forma que este dia seja, nas palavras do Cardeal Stella:

“Uma ocasião de oração para que o Sagrado Coração de Jesus, fonte e refúgio de toda existência sacerdotal, acompanhe os passos dos sacerdotes com o poder da graça divina”. (Dom Beniamino Stella, Cardeal italiano, Prefeito-emérito para a Congregação para o Clero)

Em nossa Diocese, para facilitar a participação dos padres, convencionamos realizar esse momento orante na quinta-feira, 15 de junho, que antecede a solenidade do Sagrado Coração de Jesus. Desse modo, reservamos uma manhã para a oração, a partilha da Palavra de Deus, concluindo com a Santa Missa. Escolhemos o Santuário Coração Eucarístico de Jesus para nos acolher neste ano. Nada mais propício, pois é na Eucaristia que encontramos a força e alento em nossa missão, tão desafiadora e exigente. Em Jesus, o Bom Pastor, temos a certeza de um “porto seguro”. Nós, sacerdotes, não estamos sozinhos, ainda mais podendo contar com

as orações de nosso querido povo, que compreende nossas fragilidades e nos apoia em todos os momentos, inclusive oferecendo seus sacrifícios e sofrimentos pela santificação de seus pastores.

***Contudo, de forma muito incisiva, as forças do mal tentam destruir e subjugar a missão do padre.***

O sacerdote, como todos sabem, é escolhido do meio do povo; um ser humano cercado de fraquezas (cf. Hb 5,1) e necessita, como todos os batizados, empreender a grande batalha interior entre as forças do mal e o caminho de salvação e de vida nova. Precisa, da mesma forma, combater o bom combate da fé. Contudo, de forma muito incisiva, as forças do mal tentam destruir e subjugar a missão do padre. Entendemos muito bem o motivo, já que o padre é um grande obstáculo para a ação do mal no mundo. Seu ministério auxilia de forma decisiva na vida das pessoas, em seu caminho para a santidade. Cada Eucaristia celebrada, cada confissão, cada sacramento, cada bênção torna-se um duro golpe para o projeto mundano de uma sociedade sem valores, relativista e cínica. Desta forma, entendemos o quanto precisamos sustentar nossos padres. A sua queda é um duro revés no projeto do Reino.

Falamos da importância do padre, porém não confundamos as coisas: o sacerdote é instrumento, não fim em si, no projeto do Reino! A salvação não depende de nenhum padre específico, já que todos, pela força de sua unção, administram validamente os sacramentos.

O sacerdote não deve atrair para si aplausos e reconhecimentos. Ele se alegra com o bem que pode realizar pela graça de Deus em seu ministério. Sua missão é encaminhar as pessoas para Deus. O católico que se detém na pessoa do padre e não compreende a dinâmica da vida eclesial precisa reavaliar sua vida espiritual e, com espírito de fé, acolher o ministro ordenado chamado a servir em sua comunidade, tendo também, a maturidade do desapego quando seu sacerdote amigo e querido, na fidelidade à sua missão de servir onde a Igreja precisar, é convocado para dedicar seu ministério em outra comunidade paroquial.

Da mesma forma beneficiado com ministério frutuoso, fecundo e fiel do padre com que está habituado e que, até o momento, tem servido com amor e fidelidade, deve ter a dimensão da caridade, superando certo egoísmo de cunho religioso, acolhendo a novidade de outro sacerdote a continuar esta missão. O apelo que faço, queridos irmãos e irmãs é o seguinte: acolham o padre que chega, agradeçam e rezem pelo sacerdote que vai. Acima de tudo, sejam agradecidos!

*Acolham o padre que  
chega, agradeçam e rezem  
pelo sacerdote que vai.  
Acima de tudo, sejam  
agradecidos!*

Quando se deseja destruir a religião e minar o projeto de Deus no mundo, se começa pelos seus ministros. Ficamos tristes, abatidos com as ma-

zelas de alguns padres que traem sua vocação, mas recordemos o grande número de padres simples, dedicados, humildes, serviçais, esquecidos por vezes, que não possuem “seguidores” nas redes sociais, mas são estes que estão

disponíveis para confortar os enlutados, celebrar momentos felizes com seu povo, sustentá-lo na vida de fé e presidindo os sacramentos, enfim. Lembremo-nos que o Senhor demonstrou muito apreço pelo gesto de gratidão, quando questionou onde estavam os outros leprosos curados, já que somente um voltou para bendizer a Deus. Gratidão e reconhecimento são transformados em preces e súplicas pela perseverança dos nossos sacerdotes.

Exorto a todos os queridos Diocesanos a intensificarem suas orações pelos sacerdotes. Eles se sentirão certamente fortalecidos e confortados pela generosidade de todos vocês em sua missão e vocação. **Reservem, portanto, um momento, ainda que breve, e recordem com carinho do padre de sua paróquia e dos amigos padres que um dia servirão sua comunidade.**

*‘Senhor Jesus, dá a todos os sacerdotes um **coração agradecido** como o Teu, que saiba elevar ao Pai, na alegria do Espírito, ação de graças pelo dom e pelos dons da vida, especialmente o tesouro do ministério sacerdotal.*

*Senhor Jesus, dá a todos os sacerdotes um **coração misericordioso** como o Teu e envia-os a derramar o óleo da esperança, da consolação e do perdão, sendo instrumentos da Tua ternura, procurando difundir o bem e a verdade com paixão.*

*Senhor Jesus, dá a todos os sacerdotes um **coração compassivo** como o Teu e, apesar da sua fragilidade, falhas e pecados, ajuda-os a serem homens de paz e de reconciliação.*

*Senhor Jesus, dá a todos os sacerdotes um coração vigilante como o Teu, para amarem e servirem este Mundo, que reconhecem visitado todas as manhãs pela Tua presença amorosa.*

*Senhor Jesus, dá a todos os sacerdotes um **coração corajoso** como o Teu, para que o seu olhar seja sempre de Páscoa e voltado para o teu Reino, para onde a história humana caminha, apesar dos atrasos, das tribulações, obscuridades e contradições.*

*Tudo isto confiamos ao **Teu coração** e ao **coração de Maria**, nossa Mãe e Mãe da Igreja.  
Amém!*



**Pe. Bernard Marie  
de Villanfray**  
Foyer de Charité

# O Corpus Christi

No coração das festividades do Centenário de nossa Diocese, no ano passado, celebramos o III Congresso Eucarístico que orientou toda a nossa pastoral Diocesana olhando para Jesus, o Cristo Senhor. Com efeito, São Paulo aos Coríntios afirma: *“Ninguém pode pôr outro fundamento diferente do que foi posto, isto é, Jesus Cristo”* (1 Cor 3,11).

A Igreja celebra o Sacrifício Eucarístico obedecendo ao mandato de Cristo, a partir da experiência do Ressuscitado e da efusão do Espírito Santo. Por este motivo, a comunidade cristã, desde os seus primórdios, reúne-se para a fração do pão no dia do Senhor.

Após a celebração do domingo de Pentecostes, a Igreja encerra o Ciclo Pascal, na sequência, a Solenidade da Santíssima Trindade e, na quinta-feira, a **Solenidade do Santíssimo Sacramento do Corpo e do Sangue de Cristo** (Corpus Christi).

É bom lembrarmos em relação a Santíssima Eucaristia as palavras do Santo Padre São João Paulo II, na sua última carta apostólica “Mane Nobiscum Domine” de 07 de outubro 2004, publicada 6 meses antes da sua partida para a casa do Pai como um testamento espiritual e uma exortação vibrante que transmite para toda a Igreja.

**“Viva-se com particular fervor a Solenidade do Corpus Domini, por meio da tradicional procissão. A fé em Deus que, encarnando-se, fez nosso companheiro de viagem ser proclamado em todo o lugar e de modo essencial em nossas ruas e entre nossas casas, como expressão do nosso grato amor e fonte de inexaurível bênção”.** (São João Paulo II)

Com efeito, sabemos que a Eucaristia contém todo o tesouro da Igreja que é o próprio Cristo,

verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, realmente e substancialmente presente no pão consagrado pelo sacerdote na celebração do Santo Sacrifício da Missa. Por isso, na sua carta encíclica de 2003, “Ecclesia de Eucharistia”, João Paulo II tinha nos lembrado que **“o culto prestado à Eucaristia fora da missa é de um valor inestimável na vida da Igreja, sendo ligado intimamente com a celebração do Sacrifício eucarístico”.**

Por outro lado, Santo Afonso Maria de Ligório revelava que, “a devoção de adorar Jesus sacramentalmente é, depois dos sacramentos, a primeira de todas as devoções, a mais agradável a Deus e a mais útil para nós”.

A vida de São João Paulo II foi um testemunho da importância desta devoção a qual exorta toda a Igreja em sua carta “Mane Nobiscum Domine”, escrevendo, *“permaneçamos longamente prostrados diante de Jesus presente na Eucaristia, reparando com nossa fé e nosso amor os descuidos, os esquecimentos e, até mesmo, os ultrajes que nosso Salvador deve sofrer em tantas partes do mundo”.*

Da necessidade de adorar o Senhor presente nas espécies Eucarísticas, Santo Agostinho o expressava como condição de uma verdadeira comunhão, pois receber a Eucaristia significa, de fato, colocar-se em atitude de adoração d’Aquele que comungamos.

*“A mesma carne, com que andou (o Senhor) na terra, essa mesma nos deu a comer para nossa salvação; ninguém come aquela Carne sem primeiro a adorar [...] não só não pecamos adorando-a, mas **pegaríamos se a não adorássemos**”* (Cit. Paulo VI, mist. Fidei 57).

# Políticas Públicas: entenda o que são e para que servem

Políticas Públicas são o conjunto de ações e planos que os governos usam para a solução de problemas que precisam ser resolvidos para garantir o bem-estar da comunidade. A construção de uma coletividade mais justa, sustentável e democrática demanda uma sociedade civil capaz de implementar estratégias efetivas de incidência nas políticas públicas.

## Para que serve a Política Pública?

Políticas públicas são ações e programas que são desenvolvidos pelo estado para garantir e colocar em prática direitos que são previstos na Constituição Federal de 1988 e outras leis vigentes. Podemos dizer que são medidas e programas criados pelos governos dedicados a garantir a satisfação da população.

As Políticas Públicas Sociais são destinadas a população, mas com caráter distributivo, destinado principalmente às camadas de menor renda da sociedade, em situação de pobreza ou pobreza extrema, visando principalmente, o desenvolvimento econômico, a eliminação da pobreza, a redução da mortalidade infantil e a vulnerabilidade social extrema.

## Quais são as políticas Públicas Sociais no Brasil?

As Políticas Sociais instituídas no Brasil abrangem diferentes áreas e segmentos como a: transferência de renda: saúde, previdência, assistência social, (tripé da seguridade social) habitação/urbanismo, saneamento básico, trabalho e renda, educação, desenvolvimento rural, bem como políticas sociais focalizadas conforme idade, gênero e etnia.

Elas são, no entanto, ações, programas, decisões dos governantes nas esferas na-

cionais, estaduais ou municipais. Ou seja, as Políticas Públicas estão diretamente associadas às questões políticas e governamentais que mediam a relação entre estado e sociedade. Podem ter a participação, direta ou indireta, de entes públicos ou privados que tem como objetivo assegurar determinado direito para vários grupos da sociedade ou para determinado segmento social, cultural, étnico ou econômico. Fazendo jus aos direitos assegurados na Constituição.

Nossa atuação em lutar para conscientizar e mobilizar a sociedade, os formadores de opinião e o Poder Público, é conhecida mais formalmente pelo termo “advocacy”. Nós temos o intuito de sensibilizar e influenciar governantes para que promovam políticas públicas transformadoras, almejando uma democracia mais justa. Influenciar Políticas Públicas não é algo simples que pode ser atingido de forma casual, sem uma estratégia bem definida e um processo de aprendizado contínuo. A existência de uma estratégia é fundamental para que as ações tenham o maior impacto possível, além de permitir processos de monitoramento e avaliação.

As mudanças climáticas são um desafio para todas as cidades, que têm de se tornar mais resilientes para proteger as vidas e acolher a população urbana em crescimento – 70% da humanidade estará nas cidades em 2050. A relação da cidade com suas árvores e florestas é uma pauta que extrapola as secretarias de meio ambiente. Os programas podem ser atrelados a Políticas Públicas – por exemplo, incluídos nos Planos de Arborização Urbana que os municípios têm elaborado.

O engajamento da população é crucial para tornar efetivas as políticas de arborização, seja solicitando novos plantios,

cuidando de mudas ou apoiando a prefeitura nessas ações. A vida da população é impactada diretamente e cotidianamente pela arborização, em relação à saúde física (áreas de lazer, esportes, sombra) e mental (qualidade ambiental e paisagística), mas também em relação à condição das calçadas e à iluminação. No sentido de garantir que os plantios gerem os benefícios esperados, é preciso que tenham sucesso.

## Podemos perguntar, o que você tem a ver com política públicas?

As Políticas Públicas dão forma ao país que queremos e, por isso, é tão importante estarmos de olho nelas. Se estabelecemos uma política pública de redistribuição de renda, por exemplo, estamos sinalizando o enfrentamento da dura desigualdade econômica brasileira, de maneira mais imediata – o que é importante para a parcela da população mais pobre, como os das milhões de pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza.

*“Quando o povo é descartado, fica privado não só do bem-estar material, mas também da dignidade de agir, de ser protagonista de sua história, de seu destino, de se expressar com seus valores e sua cultura, sua criatividade, sua fecundidade. Portanto, para a Igreja, é impossível separar a promoção da justiça social do reconhecimento dos valores e da cultura do povo, incluindo os valores espirituais que são a fonte de seu sentido de dignidade. Nas comunidades cristãs, estes valores nascem do encontro com Jesus Cristo, que incansavelmente busca quem está desanimado ou perdido, que vai até dos limites da existência, para ser o rosto e a presença de Deus, para ser Deus conosco.” (Papa Francisco)*

**Clemilde Dalbone**  
Coordenadora das Pastorais Sociais

# Igreja São Luís Gonzaga



Vamos conhecer nesta edição a Igreja Matriz de São Luís Gonzaga, em Volta Redonda. No dia 21 de Junho, a Igreja celebra a **memória de São Luís Gonzaga**, este grande santo Jesuíta, que é padroeiro da Juventude e dos Seminaristas, mas quem foi São Luís Gonzaga?



## São Luís Gonzaga

São Luís Gonzaga nasceu em 09 de março de 1568, em Mântua, Itália, como o mais velho de sete filhos, em uma família católica e piedosa, de nobres. Seu pai, Ferrante de Gonzaga, tinha sonhos que seu primogênito seguisse seus passos de soldado, mas aquele menino daria fama à Casa de Gonzaga com armas totalmente diferentes.

Após ter recebido a primeira comunhão das mãos de São Carlos Borromeu, decidiu para surpresa de todos, pela vida religiosa, entrando para a Companhia de Jesus.

Renunciou ao título e à herança paterna e, aos catorze anos, entrou no Noviciado Romano da Companhia de Jesus, sob a direção de São Roberto Belarmino, esquecendo totalmente sua origem de nobreza, escolheu para si as incumbências mais humildes. Ele foi enviado a Milão para estudos, mas depois de algum tempo, ele voltou a Roma por causa de sua saúde, onde acabou dedicando-se ao serviço dos doentes, sobretudo na epidemia que atingiu Roma, no ano de 1590. Dizem que, mais tarde naquele ano, ele teve uma visão em que o Arcanjo Gabriel lhe disse que morreria dentro de um ano.

Nesta época, muitos dos jesuítas mais jovens haviam sido infectados com a doença e, portanto, os superiores de Luís o proibiram de retornar ao hospital; mas Luís, muito acostumado às recusas de seu pai, persistiu e pediu permissão para voltar, o que foi concedido. Por fim, ele foi autorizado a

cuidar dos doentes, mas apenas em outro hospital, chamado Nossa Senhora da Consolação, onde aqueles com doenças contagiosas não eram admitidos. Enquanto estava lá, Luís levantou um homem de seu leito doente, cuidou dele e o trouxe de volta para sua cama. Mas o homem estava infectado com a praga. Luís ficou doente e ficou de cama em 03 de março de 1591, alguns dias antes de seu 23º aniversário.

Luís se recuperou por um tempo, mas quando a febre e a tosse começaram, ele declinou por muitas semanas. Parecia certo que ele morreria em pouco tempo, e recebeu extrema-unção. Enquanto estava doente, ele falou várias vezes com seu confessor, o cardeal e mais tarde santo, Roberto Belarmino. Luís teve outra visão e disse a várias pessoas que ele morreria na oitava festa do Corpus Christi. Naquele dia, 21 de junho de 1591, ele parecia muito bem de manhã, mas insistiu que morreria antes que o dia terminasse. Quando ele começou a ficar fraco, Belarmino deu-lhe os últimos ritos e recitou as orações pelos moribundos. Ele morreu pouco antes da meia-noite. Luís foi enterrado na Igreja da Santíssima Anunciação, que mais tarde se tornou a Igreja de Santo Inácio de Loyola (Sant' Ignazio), em Roma.

Ele foi beatificado apenas quatorze anos após sua morte pelo Papa Paulo V, em 19 de outubro de 1605. Em 31 de dezembro de 1726, ele foi canonizado junto com outro noviço jesuíta, Estanislau Kostka, pelo Papa Bento XIII.

Em 1729, o Papa Bento XIII declarou Luís de Gonzaga como o santo padroeiro dos jovens estudantes. Em 1926, ele foi nomeado padroeiro de toda a juventude cristã pelo Papa Pio XI.



## Igreja de São Luís Gonzaga

A Comunidade Matriz de São Luís Gonzaga, está localizada no Bairro de São Luiz, no município de Volta Redonda. O Pároco é o Padre Nilson José dos Santos.

A história da Comunidade passa pelo ano de 1958, quando surge o loteamento São Luíz, e passado dois anos, no ano de 1960, surgem alguns moradores, entre eles uma senhora por nome de Maria Aparecida Fonseca (Dona Aparecida). Católica, participava da Igreja Santo Antônio, no Bairro Niterói.

do, o padre formou uma Capela no Bairro São Luiz e, assim, começou a celebrar as primeiras missas, na residência de Dona Aparecida. Seguindo o seu exemplo, o casal Norvina Batista Gurgel e Agostinho Gurgel ofereceram a sua residência para celebrações que permaneceram até 1965.



Com a construção do Colégio José Fontes Torres, as Missas e reuniões passaram a acontecer no varandão do colégio. Na época, foi criada uma comissão de festas e leilões no bairro, com o objetivo de angariar fundos para a compra de um lote. A compra do terreno da igreja se concretizou no ano de 1969. No mesmo ano, foi construída no local, uma Capela de madeira, fortalecendo assim, a participação do povo nas missas e celebrações, a catequese de crianças e a criação de novos grupos: Legionárias, Grupo de Jovem e Reflexão Bíblica.

Em 1961, recebeu de três irmãs (religiosas), do Colégio Nossa Senhora do Rosário (Madres Belém, Cristo Redentor e Santa Mônica) que tinham vindo com a missão de serem catequistas das crianças no bairro, pedindo assim, para utilizar a sua residência. A proposta foi aceita de imediato, e, no dia seguinte, recebeu das irmãs um presente, que era a imagem de Nossa Senhora de Todos os Povos. Com muito entusiasmo, Dona Aparecida convidou outras mulheres que saíam com a imagem pelas casas, para rezar o terço e fazer visitas aos doentes.

Com o crescimento da população do bairro e a participação na Capela, se fez necessário a construção de uma igreja maior, em outro terreno adquirido, próximo da capela de, aproximadamente, 600 metros quadrados. Diante desta realidade, se ampliou a comissão de festas com o objetivo de arrecadar fundos para a construção da nova igreja.

Padre Eugênio Verweijen, era o pároco da Igreja de Santo Antônio, no Bairro Niterói e tinha capelas em outros bairros próximos. Durante o período,

No ano de 1982, deu início a preparação do terreno e construção das bases da igreja. No dia 13 de julho de 1983, foi celebrada a primeira Missa no local da futura igreja, onde existiam só as bases do novo templo. Neste dia, também foi oficializado o nome do Santo padroeiro, São Luís Gonzaga. A Missa foi celebrada pelo Padre Pierre Labourianger (Padre Pedro).

Até o ano de 1982, a Comunidade Eclesial São Luís Gonzaga esteve ligada à Paróquia de Santo Antônio de Pádua, no Bairro Niterói, sob a responsabilidade do Padre Eugênio Verweijen, que fez sua Páscoa em fevereiro de 1991. No ano de 1983, o Bispo Diocesano, Dom Waldyr Calheiros de Novaes, cria a Paróquia Única de Volta Redonda, dividindo-a em Áreas Pastorais. Assim, a Comunidade São Luís Gonzaga, passou a pertencer a Área Pastoral Leste (atualmente as Paróquias de São Luís Gonzaga, Santo Agostinho e Nossa Senhora das Graças). Assume o pastoreio da Área Pastoral, o Padre Pierre Lebourlanger (Padre Pedro), da Missão de França, ficando por dez anos, fazendo sua páscoa, em sua terra natal, na França, no ano de 2015.

O surgimento da Área Pastoral Leste, foi marcada pela criação na comunidade de diversos grupos: Base, pastorais, conselho pastoral comunitário, coordenações, uma verdadeira euforia na Missão. Comunidade alegre, dinâmica e criativa, na Comunidade, nasceu na Área Leste, a Caminhada Bíblica, Pastoral Operária, Infância Missionária (primeiro grupo na Diocese), Pastoral Familiar, Movimento Fé e Política. Participação na formação da Associação de Moradores e Clube das Mulheres. Também, a luta junto às famílias por moradia e fundação do Bairro São Sebastião. Com apoio da comunidade



foi criado o primeiro Grupo da Pastoral da Criança da Diocese.

Presença marcante na comunidade como morador do Bairro São Luiz, a partir do ano de 2004, foi o Bispo Emérito, Dom Waldyr Calheiros de Novaes, com o seu jeito discreto, simples e acolhedor, defensor dos pobres e marginalizados, cativou a todos da comunidade.

No ano de 2005, o Bispo Diocesano, Dom Frei João Maria Messi, OSM, para melhor acompanhamento Pastoral, divide a Área Pastoral Leste, em dois Setores Pastorais, o Setor Nossa Senhora das Graças, acompanhado pelo Padre Arilton Cascaes; e o Setor São Luís Gonzaga, acompanhando pelo Padre Giuliano Antonio Fantini (Padre Nani).

No dia 29 de Julho de 2013, a Comunidade Eclesial São Luís Gonzaga, juntamente com as Comunidades da Paróquia, participaram da Missa em Ação de Graças pelo nonagésimo aniversário natalício do Bispo Emérito Dom Waldyr Calheiros de Novaes, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no bairro Conforto. Neste mesmo ano, no dia 30 de novembro, o Bispo Emérito fez sua páscoa, sendo sepultado na Igreja de Santa Cecília, em Volta Redonda.

Em 2015, o Bispo Diocesano, Dom Francisco Biasin, cria oito paróquias, na cidade de Volta Redonda, entre elas, a Paróquia de São Luís Gonzaga, nomeando como Pároco, o Padre Raphael Guimarães Duque, e como Vigário Paroquial, o Padre Alfredo Rodrigues Martins, tendo também o acompanhamento do Diácono Sinésio Fenício.

Nestes quase 60 anos da Comunidade São Luís Gonzaga, vários Padres pastorearam a Comunidade: Padre Eugênio Verweijen, Padre Pierre Labourlanger (Padre Pedro), Padre Carlos Genoud (Missão da França), Padre Bernardo Turquet (Missão da França), Padre José Luiz Reis Luiz, Padre Miguel Francisco da Silva, Padre Arlindo Luiz Fagundes da Silva, Padre Arilton Cascaes, Padre Giuliano Antonio Fantini (Padre Nani), Padre Clésio Alves Vieira, Padre Raphael Guimarães Duque, Padre Alfredo Rodrigues Martins, Padre Olímpio Ruben Rojas Velazco e Padre Nilson José dos Santos.

Atualmente a Santa Missa é celebrada na 6ª feira, às 19 horas e todo domingo, às 07 e 19 horas. A paróquia tem uma vida muito dinâmica com pastorais, grupos e movimentos: Liturgia, Batismo, Dízimo, Catequese, IAM (Infância e Adolescência Missionária), Animação Bíblica, Noivos, Legião de Maria, Pascom (Pastoral da Comunicação), RCC (Renovação Carismática Católica) Terço dos Homens, Pastoral de Rua, Vicentinos, Rica (Ritual de Iniciação Cristã de Adultos) e Pastoral da Saúde.

**Comissão Diocesana de Patrimônio Histórico**

# Confira o Caminho Pastoral de 2023

Para 2023, os temas centrais estão pautados nas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora; o Sínodo (2021 – 2024); o Ano Vocacional; o centenário de Dom Waldyr Calheiros e a Carta Pastoral de Dom Luiz Henrique. Os pilares de sustentação do Caminho Pastoral são: Pão, Palavra, Caridade e Ação Pastoral

**Veja o vídeo de  
apresentação clicando  
na imagem ao lado**

**Ouçã a entrevista na Rádio  
Sintonia do Vale do Coordenador  
Diocesano de Pastoral sobre o tema  
clicando na imagem ao lado**



# CAMINHO PASTORAL DE 2023



Sínodo  
2021  
2024  
Por uma Igreja sinodal  
comunhão | participação | missão

## DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL.

*Evangelizar* no Brasil cada vez mais urbano, pelo anúncio da Palavra de Deus, formando discípulos e discípulas de Jesus Cristo, em comunidades eclesiais missionárias, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, cuidando da Casa Comum e testemunhando o Reino de Deus Rumo à plenitude.

# 100 anos

Dom Waldyr  
Calheiros



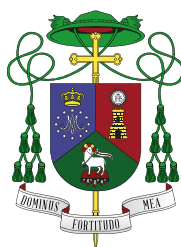
## Ano Vocacional:

Tema: "Vocação: graça e missão" e o lema: "corações ardentes, pés a caminho".  
(cf. Lc 24, 32-33)



Pão

Palavra



**Carta Pastoral:**  
Igreja:  
Sacramento  
Universal da  
Salvação

Caridade

Ação Missionária



DIOCESE DE  
**BARRA DO PIRAI**  
VOLTA REDONDA

# Paróquia São Benedito completa 80 anos de Dedicção

Na noite de terça-feira, 02 de maio, a Igreja Matriz de São Benedito, em Barra do Pirai, completou 80 anos de Dedicção. A Santa Missa presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Luiz Henrique, reuniu fiéis das 14 comunidades da paróquia.

Estiveram presentes na celebração o Vigário Episcopal e Pároco, Padre Carlos Alberto Júnior; o Vigário Paroquial, Padre Inácio Sérgio; os Padres Alexandre Barbosa; Antônio Carlos Moura; Gaspar Pelegrini; Jorge Rodrigues e Juarez Sampaio. Participaram também da Santa Missa, representantes do governo municipal, da câmara dos vereadores e segurança pública.

Durante a celebração, o Pároco, Padre Carlos Alberto Júnior relembrou o envolvimento das comunidades na preparação da Santa Missa. “Muitas foram as iniciativas e, uma delas, foi a presença dos presbíteros que passaram pela paróquia, pois marcaram a história nestes 80 anos de história. Agradecemos e louvamos a Deus por isso”, disse o Padre Júnior.

“Nos alegramos em celebrar os 80 anos de Dedicção da Paróquia São Benedito. Quando dedicamos um templo, devemos recordar que nós somos templos vivos do Senhor. Construimos a Igreja com a participação, testemunho e o comprometimento com o Evangelho. Que possamos ter consciência e corresponsabilidade missionária e evangelizadora na comunidade”, explicou Dom Luiz Henrique.





### O que é o rito de dedicação de uma igreja?

Quando a construção de uma igreja chega ao fim, a celebração que marca a vida dela tem o nome de “dedicação”, que pode ser traduzida como consagração, sagração ou inauguração. O termo, normalmente, mais usado é “dedicação”, toda igreja é dedicada por excelência à Santíssima Trindade, a Nosso Senhor Jesus Cristo e seus títulos. Normalmente, é o Bispo Diocesano que faz a dedicação da nova igreja. Ali acontece a aspersão da água benta, as unções do altar e das paredes no edifício, a incensação, a deposição das relíquias no altar, a iluminação e, é claro, o rito da Palavra e da Eucaristia.





# Diocese promove Santa Missa pelo 57º Dia Mundial das Comunicações Sociais

“Falar com o coração. Testemunhando a verdade no amor”, esse foi o tema escolhido pelo Papa Francisco para o 57º Dia Mundial das Comunicações Sociais. Na Diocese de Barra do Piraí - Volta Redonda, a Santa Missa com a Pastoral da Comunicação aconteceu no sábado, 20, no Santuário Mariano da Medalha Milagrosa, em Volta Redonda.

Todos os anos, a Igreja escolhe um tema para refletir sobre o papel das comunicações, na solenidade da Ascensão do Senhor. A data foi instituída pelo Papa Paulo VI, em 1967.

A celebração contou com a presidência de Dom Luiz Henrique, Bispo Diocesano e, concelebrada pelo Padre Raphael Duque, Assessor da Pastoral da Comunicação Diocesana. Participaram da Santa Missa, agentes da Pascom dos 4 Vicariatos.

“Vamos nos empenhar no trabalho pela boa comunicação nas coisas de Deus. Aproveito a oportunidade para agradecer aos comunicadores de nossas comunidades. Temos 157 agentes ativos nos 4 vicariatos de nossa Diocese”, disse Dom Luiz Henrique.

# Pastoral da Sobriedade completa 25 anos de fundação

A Pastoral da Sobriedade, organismo da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), completou no mês de maio, 25 anos de trabalhos. Como parte das celebrações, no dia 16 de maio, o Bispo Emérito de Barra do Piraí - Volta Redonda, Dom Francisco Biasin, presidiu a Santa Missa, no 11º Passo (Celebrar).

O Passo aconteceu na Casa Santíssima Trindade, sede Diocesana e Nacional da Pastoral da Sobriedade e contou com presença de mais 37 assistidos na Santa Missa.

A Pastoral da Sobriedade é a ação da igreja na Prevenção e na recuperação da dependência química e tem por objetivo atuar em cinco frentes de trabalho: Prevenção, Intervenção, Recuperação, Reinserção familiar e social e a atuação política.

Agente da Pastoral da Sobriedade desde 2001, Coordenadora Nacional eleita em 2019 e, reconduzida em 2023 para mais quatro anos, Denise Ferreira revela os principais desafios e projetos para o futuro da pastoral. “É de uma responsabilidade estar à frente dessa Pastoral que trabalha a favor da Vida e na contramão de muitas crenças relativas ao uso de álcool e outras drogas. Sou testemunha da restauração de muitas famílias. Esse ano estaremos lançando um projeto chamado ‘Conectados na Vida’. Vamos atuar na prevenção com as crianças das nossas comunidades, precisamos chegar antes das drogas. Como comentava o Santo Papa João XXIII : A droga é um mal e ao mal não se dá trégua”, pontua a Coordenadora Nacional.

## História da Pastoral da Sobriedade

A Pastoral da Sobriedade nasceu de um desafio lançado por São João Paulo II a todos nós: lutar contra o flagelo da dependência química que assola tantas famílias.

Em 1998, na 36ª assembleia Geral da CNBB, realizada em Itaipava, São Paulo, de 22 de abril a 1º de maio, Dom Irineu Danelon, até então Bispo de Lins (SP), propôs uma ação articulada na igreja, onde foi implantada, no ano seguinte, a Pastoral da Sobriedade, anteriormente chamada de Pastoral de Prevenção e Recuperação em dependência química.

São mais de 50 mil agentes espalhados por todo o país na missão de continuar a missão proposta por São João Paulo II. Atualmente, os membros da representação nacional da Pastoral são:



Bispo referencial: **Dom Antônio Fernando Brochini**  
(Bispo de Itumbiara, Goiás)



Assessor Eclesiástico Nacional: **Padre João Roberto Ceconello**



Coordenação Nacional: **Denise Ferreira de Souza Ribeiro**

## A Pastoral da Sobriedade na Diocese de Barra do Piraí - Volta Redonda

Na Diocese, a Pastoral da Sobriedade está presente em 7 cidades (Barra do Piraí, Barra Mansa, Itatiaia, Lídice Mendes, Quatis e Volta Redonda). São mais de 874 agentes capacitados.

# Bispo Diocesano recebe movimento Mães que Oram pelos Filhos

Mais de 15 mães estiveram presentes na manhã de 17 de maio, na Cúria Diocesana, em Volta Redonda, para apresentar ao Bispo Diocesano, Dom Luiz Henrique, o movimento “Mães que Oram pelos Filhos”.

O Movimento surgiu em 2011, na cidade de Vitória, Espírito Santo, quando cinco mães, conversando, perceberam que, teoricamente, davam tudo para os seus filhos, aquilo que eram as necessidades deles na vida, mas foram vendo que não era realmente tudo. Faltava algo mais profundo, sublime e importante que era a oração.

A Coordenadora do Movimento, Verônica Moraes, da Paróquia Santa Teresinha, em Barra do Piraí, explicou que a ação está presente nos 4 vicariatos Diocesanos. “Estamos em diversas comunidades da região e ampliando nossos trabalhos. Na audiência com Dom Luiz Henrique, buscamos apresentar o movimento e caminhar juntos em unidade”, disse Verônica.



## Padroeira e Co-Padroeira

A padroeira do Movimento é Nossa Senhora de La Salette uma mãe que chora por todos que lhe foram dados, já faz muito tempo que ela sofre e intercede por todos os filhos do mundo. A co-padroeira é Santa Mônica, uma mãe que orou por seu filho durante anos, assim como as mães deste movimento que intercedem pelos seus.





# Terço pela Paz é realizado na Diocese

Promovido anualmente pelo Leste 1 (Estado do Rio de Janeiro) da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o Santo Terço Mariano pela Paz foi promovido na Diocese de Barra do Piraí - Volta Redonda, na noite de 4 de maio. A ação aconteceu no Santuário Mariano da Medalha Milagrosa, em Volta Redonda e conduzida pelo Bispo Diocesano, Dom Luiz Henrique.

O Santo Terço pela Paz aconteceu em todo o estado do Rio de Janeiro no mês de maio (Mês Mariano) e contou com a transmissão da Rádio Catedral, da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Especialmente na Diocese, o Terço também foi transmitido pela Rádio Sintonia do Vale e redes sociais.

O evento visa clamar pela paz no Estado, diante da crescente cultura de morte e violência que se instalou sobre a nossa região nos últimos anos. A Igreja busca incentivar os fiéis a se unirem em oração, pedindo a intercessão da Virgem Maria para que a paz possa reinar novamente no Rio de Janeiro.

Segundo Dom Luiz Henrique, a proposta do Terço Pela Paz em unidade. “A partir dos Bispos do estado nasceu essa iniciativa. Em oração, pedimos que a graça de Deus ilumine nossos governantes e todos os homens e mulheres de boa vontade em relação ao grave problema da violência no estado, não somente física, mas também, a verbal e as que atingem as redes sociais”.



**Clique na imagem ao lado e reveja o Santo Terço Mariano pela Paz**

# Em Santa Missa, Dom Luiz Henrique celebra aniversário natalício

No dia 19 de maio, o Bispo Diocesano, Dom Luiz Henrique, comemorou o aniversário de nascimento com a Santa Missa no Santuário Mariano da Medalha Milagrosa, em Volta Redonda. A celebração contou com a presença de fiéis e membros do clero Diocesano, que se reuniram para celebrar o dom da vida

Durante a celebração, Dom Luiz Henrique transmitiu palavras de gratidão e reflexão, destacando a importância da fé e do amor em tempos desafiadores.

A Santa Missa em celebração ao aniversário natalício de Dom Luiz Henrique foi um momento de profunda união entre os fiéis e seu pastor Diocesano. Ao final da cerimônia, os presentes tiveram a oportunidade de cumprimentar e parabenizar o Bispo pela data especial, expressando votos de saúde, paz e felicidades em sua jornada pastoral.

“Louvo ao Senhor pelo dom da vida e quero expressar toda a minha gratidão pelo carinho, orações e mensagens recebidas através das redes sociais. Muito obrigado querido povo de Deus, por essa proximidade que nos dá muita força e coragem para continuar a missão. E, o mais importante, conto e, tenho certeza disso, com as orações de cada um de vocês. Vamos juntos caminhar firmes na fé, Deus abençoe”, disse Dom Luiz Henrique, após a Santa Missa.



## Ainda no mês de Maio

Além do aniversário natalício, Dom Luiz Henrique completou 11 de Ordenação Episcopal (12 de maio de 2012) e 4 anos de posse (11 de maio de 2019) na Diocese de Barra do Piraí - Volta Redonda.

# Núcleo dos religiosos e Coordenadores das Comunidades de Vida participam de encontros na Cúria Diocesana

No mês de maio, a Diocese promoveu reuniões com os religiosos e coordenadores das comunidades de vida, na Cúria Diocesana, em Volta Redonda. O propósito dos encontros foi estabelecer uma organização e atuação nas comunidades.

As ações aconteceram com a presença do Bispo Diocesano, Dom Luiz Henrique e do Coordenador Diocesano de Pastoral, Padre Paulo Sérgio Almeida.

Para Dom Luiz Henrique a estruturação destes encontros favorece a missão evangelizadora da Diocese. “Nosso objetivo é aglutinar os trabalhos dos religiosos e comunidades de vida. Em conjunto, podemos somar na difusão da palavra de Deus”, revelou Dom Luiz Henrique.

## 1º Encontro

Os religiosos (as), participaram do primeiro encontro no dia 2 de maio, estruturando a organização do Núcleo da CRB (Conferência dos Religiosos do Brasil) na Diocese.



## 2º Encontro

No segundo encontro, realizado no dia 9 de maio, os Coordenadores das Comunidades de Vida planejaram a inserção no núcleo da Vida Religiosa na Diocese.



# Conheça a história de Guido Schäffer e sua proximidade com Volta Redonda



Já pensou em um Santo nascido em Volta Redonda? Isso mesmo, está próximo de acontecer com o reconhecimento do Vaticano das virtudes heróicas de Guido Schäffer. O anúncio do Dicastério das Causas dos Santos no sábado, 20 de maio, foi um passo importante para a Canonização.

*“Jovens de todos os continentes, não tenhais medo de ser os santos do novo milênio!”  
(São João Paulo II)*

## Quem foi Guido Schäffer?

Nasceu em 22 de maio de 1974, em Volta Redonda. Em dezembro do mesmo ano, é batizado na Igreja Matriz de Santa Cecília, também em Volta Redonda. Ainda pequeno, foi morar com os pais na cidade do Rio de Janeiro.

No Rio de Janeiro Guido aprendeu a amar o mar, o surf, a natureza e outros esportes. Estudou no até 1991 no Colégio Sagrado Coração de Maria, em Copacabana. Em 1998, Guido se formou em medicina pela Universidade Souza Marques. No mesmo ano, decidiu fundar um grupo de oração, o ‘Fogo do Espírito Santo’, na Paróquia Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, com a colaboração de Padre Jorjão, pároco local conhecido pelo trabalho com jovens.

Guido no ano de 2002, se engajou na Pastoral da Saúde da Santa Casa da Misericórdia, grupo que visitava doentes aos domingos. Vivenciou diversas experiências na Igreja, dentre elas: O ano Jubilar de 2000, Jornada Mundial da Juventude (2002, em Toronto, no Canadá e 2005, na Colônia, Alemanha).

Após as vivências, escutou o chamado do Senhor para o ministério do presbiterato. Em 2002, iniciou o Curso de Filosofia, no Mosteiro de São Bento, Rio de Janeiro. Nos anos de 2006 e 2007, cursou os dois primeiros anos de teologia no Mosteiro de São Bento, dando prosseguimento aos seus trabalhos médicos e de evangelização. Na sequência, em

2008, ingressou no Seminário Arquidiocesano de São José para concluir o curso de teologia.

Guido faleceu no dia 1º de maio de 2009, aos 34 anos, enquanto surfava na praia do Recreio dos Bandeirantes. Uma prancha solta atingiu a nuca dele, o que causou uma contusão. A pancada o fez desmaiar e se afogar. Faltavam poucos meses para ele concluir os estudos em Teologia.

## O processo de Beatificação

Em 2015, o processo de beatificação e canonização foi aberto no Vaticano. Muitos milagres são atribuídos a Guido Schäffer.

O título de venerável na Igreja Católica Apostólica Romana é concedido para os que são reconhecidos pelas suas virtudes heroicas em processo formal de canonização. Um passo importante para reconhecer a santidade do Guido aconteceu recentemente com o Dicastério das Causas dos Santos. Reconhece-se, com isso, que Guido Schäffer teve uma vida excepcional, na prática das virtudes teológicas (fé, esperança e caridade) e cardiais (prudência, fortaleza, justiça e temperança) em grau acima do comum.

Agora, o processo continua sendo analisado pelo Vaticano e, outros passos vão acontecer como: a análise dos milagres, a exumação do corpo e o traslado para um local de fácil acesso para visitação pública.

Guido Schäffer já é considerado pela igreja um servo de Deus, primeiro título que se recebe num processo de canonização, e agora foi reconhecido como venerável, quando a pessoa viveu as virtudes cristãs de forma heroica. O terceiro título é o de beato, quando se comprova a existência de um milagre obtido pela sua intercessão; e o último e mais importante é o de santo, quando um segundo milagre é identificado.

### A história continua Viva

Partes da memória de Guido Schäffer estão espalhadas pelo Rio de Janeiro. O trecho de, aproximadamente, 140 metros de praia onde ele costumava surfar, no Recreio dos Bandeirantes, e onde sofreu o acidente fatal, passou oficialmente a se chamar Praia do Guido em 2018.

A Paróquia Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, local querido por Guido e, onde por muitos anos, dirigiu o grupo de oração 'Fogo do Espírito Santo'. Na igreja é onde encontram-se os restos mortais do Venerável. Muitos fiéis deixam objetos e cartas agradecendo as graças recebidas por sua intercessão.



Inaugurado em 2019, o Memorial Guido Schaffer fica na Santa Casa da Misericórdia, centro do Rio de Janeiro. O espaço é uma exposição permanente sobre Guido, enfatizando três aspectos fundamentais da vida dele: a fé, a medicina e o surf. No local,

é possível encontrar bíblias utilizadas por Guido, vestes utilizadas no seminário, material didático dos tempos em que estudou Medicina, imagens de Santos Católicos pelos quais mantinha devoção, além das pranchas de surf.



### Homenagem

No dia 18 de julho, às 19 horas, a Diocese de Barra do Piraí - Volta Redonda e a Igreja Matriz Santa Cecília,arão, após a Santa Missa, o descerramento de uma placa em memória a Guido Schäffer com o indicativo de seu batizado na Comunidade.

A celebração contará com a presença do Cardeal Orani João Tempesta, Arcebispo da Arquidiocese do Rio de Janeiro; do Bispo Diocesano, Dom Luiz Henrique; padres Diocesanos e familiares.

“Queridos jovens, ide com confiança ao encontro de Jesus, e, como os novos Santos, não tenhais medo de falar d’Ele! Porque Cristo é a resposta verdadeira para todas as perguntas sobre o homem e sobre o seu destino”. (São João Paulo II)

*“Todas as nossas ações devem visar o amor de Deus” (Guido Schäffer)*

### Oração Guido Schäffer

*Amado Deus e Senhor que, através da vida do vosso Venerável Guido Schäffer, nos ensinastes, com seu exemplo e ardor missionário, a lançar-nos mar adentro no caminho da fé, concedei-nos por seu testemunho de jovem, médico, seminarista e surfista, anunciar com renovado ardor vossa Palavra e alcançar por sua intercessão a graça que vos pedimos (pedir a graça) a fim de que tenhamos, um dia, a alegria de vê-lo elevado à glória dos altares.*

*Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.  
Virgem Maria, Mãe do Amor Formoso, rogai por nós.  
Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.*

Créditos das fotos: guidoschaffer.com.br



# Programa Domingo em Sintonia retoma ações itinerantes nas comunidades

Aos domingos, após a transmissão da Santa Missa, o ouvinte da rádio Sintonia do Vale ganha a companhia da turma do Domingo em Sintonia, um programa bem-humorado, cristão e interativo. Aliás, a atração é uma das mais antigas na grade de programação da 98,9 FM. Com a atual equipe, formada por Marco Reis, Márcia Maria, Marcelo Vieira, Ivonete Barbosa, Jean Carlos, Wilsom Jornada, Neide Maria e Agostinho Silva (Dodó), já são cinco anos no ar.

O Domingo em Sintonia sempre prezou pela participação do ouvinte, em especial, do sócio evangelizador. No entanto, por conta da pandemia, ações itinerantes, foram interrompidas.



O ano de 2023 trás um novo capítulo na história do programa, com o retorno da participação do ouvinte, em sua paróquia de origem. O apresentador do Domingo em Sintonia, Marco Reis, conta detalhes sobre o “retorno” da visita de sua equipe às comunidades da Diocese de Barra do Piraí – Volta Redonda.

Confira a entrevista:

**1) Vocês decidiram estar mais próximos dos ouvintes em 2023. A equipe voltou a visitar as comunidades. Como tem sido esta experiência?**

Resposta: Muito enriquecedora. Apesar de estarmos no início, é uma experiência muito positiva. Posso destacar três pontos:

1. O contato com ouvinte nos dá a chance de obter um retorno em relação ao programa e a rádio;
2. É uma grande oportunidade de mostrar ao ouvinte o quanto ele pode nos ajudar sendo amigo da evangelização;
3. Esta ação, também vai nos ajudar a divulgar ainda mais a Sintonia do Vale FM, em diversos locais da nossa Diocese.

**2) Marco, quais comunidades já foram visitadas? E quais receberão a visita da equipe?**

Resposta: Já estivemos na igreja matriz das paróquias São Sebastião (Barra Mansa e Volta Redonda), Nossa Senhora da Conceição (Volta Redonda) e São Paulo Apóstolo (Volta Redonda). Estamos nos organi-

zando para visitar as paróquias São Luís Gonzaga (Volta Redonda) e Nossa Senhora da Conceição (Pinheiral).

**3) Para você, qual é a importância de contar com a participação dos ouvintes no programa?**

Resposta: Acredito que é dar ao ouvinte a oportunidade de evangelizar. Por meio das enquetes que realizamos no Domingo em Sintonia, o ouvinte pode contribuir na prática com a evangelização.

**4) Marco, para o nosso leitor já ficar na expectativa para conversar com vocês, como é feita a abordagem?**

Resposta: Começamos nosso trabalho após a Santa Missa. Mesclamos, com entradas ao vivo e entrevista gravadas.

**5) Fugindo um pouco do tema, todos os integrantes são da mesma comunidade?**

Resposta: Não. A maioria é da Paróquia São Sebastião, de Volta Redonda. Eu, Márcia, Marcelo Ivonete e Jean Carlos. Também contamos com o apoio do Wilsom e Neide, da Paróquia Santa Cecília, em Volta Redonda; e do Dodó, que é de Barra Mansa, Paróquia Santo Antônio.



**Fique atento após a Santa Missa dominical. Você pode ser entrevistado pela equipe do Domingo em Sintonia. Participe!**

### Aconteceu na Sintonia do Vale

A Clemilde Dalbone e o padre Nilson receberam, no programa Sintonia Social, a enfermeira Jussara Rodrigues, responsável pelo Setor de Epidemiologia e Imunização da Prefeitura de Volta Redonda.

Ao longo da conversa, Jussara ressaltou a importância da vacinação e dos serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O programa, transmitido no dia 04 de maio, marcou a estreia do pároco da Paróquia São Luís Gonzaga. O programa Sintonia Social vai ao ar toda quinta-feira, às 14 horas.



Por Matheus Suominsky

# Seja Sócio Evangelizador!

Com a sua doação, a Palavra de Deus alcança o coração de mais gente!

Entre em contato:

**(24) 3341-6767**

